

NAVSAU

INFORMATIVO DA UNIDADE MÉDICA DA ESQUADRA

VOLUME 4 - Nº 1/2025

ISSN 2965-9485



**Relatos dos Comandantes em Chefe
da Esquadra**

**Unidade Médica
da Esquadra: Do sonho à realidade**

**Uma Década de Excelência:
Conquistas e Reconhecimento da UMEsq**



Agradecimentos

A Unidade Médica da Esquadra agradece ao Comandante em Chefe da Esquadra e ao Diretor de Saúde da Marinha pelo incentivo para a produção deste periódico.

É com grande apreço que nos dirigimos aos ilustres Almirantes que antecederam ao atual Comandante em Chefe da Esquadra e que gentilmente participaram na elaboração do conteúdo publicado.

Ao Capitão de Mar e Guerra (RM1-CD) Ricardo de Brito Mendez por toda dedicação empregada e desmedidos esforços para que a Unidade Médica da Esquadra se tornasse, ao longo desses 10 anos, uma Organização Militar de excelência.

Por fim, ao Empório Naval que viabilizou a materialização desta Edição da NAVSAU.

EMPÓRIO NAVAL



O clube de vantagens da Família Naval

NOSSOS PARCEIROS:



TOTALPASS



vale bonus
by CRMBonus

Clube de
VANTAGENS
EMPÓRIO NAVAL



**E MUITO
MAIS!**

**CONHEÇA O
MARKETPLACE DO
EMPÓRIO NAVAL**

www.loja.emporio-naval.com.br



-  [emporionaval](#)
-  [Empório Naval](#)
-  [emporionaval](#)
-  [Empório Naval](#)





EDITORIAL

Caríssimo Leitor,

Neste volume de nosso periódico NAVSAU, revista da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), celebramos um marco histórico desta Organização Militar (OM), seu primeiro decênio. Esta importante memoração vem acompanhada de um desempenho ímpar e feitos notáveis, especialmente no apoio de saúde prestado pelos nossos militares nas várias missões realizadas pela nossa Esquadra. Cabe ressaltar, por exemplo, o brilhantismo da atuação do nosso pessoal na Operação Taquari II em 2024, com o socorro às vítimas afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Além

das atividades operativas, seguimos prestando assistência de saúde multiprofissional e pericial, com excelência e dedicação.

Desta forma, é com grande satisfação que apresento a revista comemorativa de dez anos desta Organização Militar e convido os Senhores a conhecer as nossas atividades. Seguiremos firmes no cumprimento de nossa missão: “Contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do Complexo Naval de Mocanguê”.

Boa Leitura!

Fabiana Castro

FABIANA AZEVEDO DE CASTRO
Capitão de Fragata (Md)
Presidente do Conselho Editorial



SUMÁRIO

RELATOS DOS COMANDANTES EM CHEFE DA ESQUADRA	03
UNIDADE MÉDICA DA ESQUADRA: DO SONHO À REALIDADE	23
HISTÓRICO DOS EX-DIRETORES	25
UMA DÉCADA DE EXCELÊNCIA: CONQUISTAS E RECONHECIMENTO DA UMESQ	30
RELATOS DE UMA JORNADA DE DEDICAÇÃO: DA ERA PAMESQ À UMESQ	34
ESPAÇO SUBOFICIAL-MOR	38
DEPOIMENTOS	40
MIKE MARLIN E A UMESQ	42
UMESQ E PERSPECTIVAS FUTURAS	43

ANO IV - 1ª Edição - 2025

CONSELHO EDITORIAL

PRESIDENTE

CF (Md) Fabiana Azevedo de Castro

MEMBROS

CF (CD) Adriana Costa David

CF (CD) Cristiane L. Considera Ferreira

CF (S) Elizabeth Lobo de Oliveira

CT (QC-IM) Paula L. Gomes da Silva

CC (CD) Simone Dias Peringer

SO-EF André Luis Silva Bento

COORDENAÇÃO

1º TEN (AA) Paulo Victor Rebeiro Lima

1º SG-ES Felipe Santos Curcio

EQUIPE DE REVISÃO

CF (CD) Adriana Costa David

CC (CD) Vanessa Loureiro M. e Silva

EQUIPE DE EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO, ARTES GRÁFICAS, FORMATAÇÃO E FOTOGRAFIA

1º SG-ES Felipe Santos Curcio

3º SG-ES Rênsoni Cabral Fagundes

3º SG-RM2-EF Phànnya G. S. Moreira

CB-RM2-PD Luana Circe S. S. dos
Santos

CB-RM2-PD Sarah da Silva R.
Nascimento

**DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA**

RELATOS DOS COMANDANTES EM CHEFE DA ESQUADRA

Neste marco significativo dos dez anos da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), reunimos as reflexões e depoimentos de ilustres Almirantes que, ao longo dessa década, não apenas testemunharam, mas também desempenharam papéis fundamentais na evolução desta Unidade de Saúde. Com vasta experiência e profunda compreensão das necessidades da Marinha, essas autoridades compartilham suas visões sobre a importância estratégica da UMEsq para a saúde e prontidão da Esquadra. As palavras de cada um desses líderes são um valioso reconhecimento à dedicação incansável, à inovação constante e ao compromisso inabalável que marcaram a trajetória da UMEsq, refletindo o impacto profundo que esta organização teve na qualidade de vida dos militares e na eficácia das operações da nossa Força Naval. Ao relembrarmos esses momentos e marcos, celebramos não apenas uma década de conquistas, mas também o legado que continuará a inspirar e fortalecer a nossa Marinha do Brasil.

EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA

Almirante de Esquadra

Há quase 10 anos a UMEsq vem prestando bons serviços à Esquadra brasileira. Sua criação como Organização Militar (OM) independente ocorreu em consequência ao aumento na quantidade e complexidade dos procedimentos médico-odontológicos prestados ao pessoal embarcado e da própria consolidação de Mocanguê como grande Complexo Naval que abriga e apoia a Esquadra.

A Estação Naval do Rio de Janeiro dos meus tempos de tenente evoluiu para a Base Naval do Rio de Janeiro e esta, com o crescimento e diversificação das tarefas que desempenha, deu origem a outras OM com atribuições mais específicas, sendo a UMEsq uma delas.

Ainda que afastado do serviço ativo há quase seis anos, procuro manter-me atualizado com o dia a dia da Marinha, e bem sei que, ao longo de sua existência, a UMEsq firmou-se como uma OM de excelência, essencial na manutenção dos elevados índices de motivação e hígidez de nosso pessoal embarcado, que muito contribui para o



atendimento das crescentes demandas do Sistema de Saúde da Marinha.

Formulo os votos de continuado sucesso à UMEsq e a todos que nela servem. Perseverem sempre na dedicação e no compromisso com a qualidade que caracterizam o seu trabalho, bem como o daqueles que os antecederam.

Autor:
Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA

SERGIO ROBERTO FERNANDES DOS SANTOS

Almirante de Esquadra

A Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) foi criada no ano de 2015, ou seja, posteriormente ao meu período como Comandante em Chefe da Esquadra (ComemCh) - 05/04/2013 a 09/04/2014.

Lembro que ao assumir o cargo de ComemCh havia uma preocupação interna de melhorar o controle dos militares portadores de restrições, por problemas de saúde, bem como de reduzir o tempo de indisponibilidade desses militares. A pouca capacidade de pessoal e de equipamentos e, conseqüentemente, de atendimento do então Posto de Atendimento Médico da Esquadra (PAMEsq) determinava o deslocamento desses militares para unidades médicas mais capacitadas, o que ensejava a ausência prolongada de militares nessa situação, principalmente das nossas unidades operativas. Outro problema, como citado, era atingir um melhor controle desses licenciados, dificultado, notadamente, por uma falta de comunicação mais rápida e acurada entre as nossas unidades de saúde e os meios operativos. Já era notório nessa época a necessidade da criação de uma OM de saúde no Complexo Naval de Mocanguê que pudesse promover saúde aos militares nas suas



mais variadas vertentes, seja emergencial, assistencial, pericial ou operativa.

Nesse cenário, a criação da UMEsq, tendo como embrião o PAMEsq, com muito mais capacidade, quer seja de pessoal ou material, conferiu à Esquadra a possibilidade de mitigar as dificuldades mencionadas.

Assim, transcorridos dez anos de sua existência, constata-se que a decisão tomada pela MB à época foi extremamente acertada. Contudo, vale também registrar que os resultados positivos atingidos durante esse período estão intimamente relacionados ao

trabalho profícuo e dedicado de todos os profissionais que tiveram a oportunidade de, ao longo desses 10 anos, contribuir, em última análise, para o aprestamento de nossas unidades operativas, razão de ser da nossa Instituição.

Portanto, parabéns à UMEsq e parabéns a todos aqueles que com o seu trabalho diuturno

contribuíram ou ainda contribuem para o cumprimento da importante missão da nossa UMEsq.

Bravo Zulu!

Autor:

Almirante de Esquadra Sergio Roberto FERNANDES dos Santos

ILQUES BARBOSA JUNIOR

Almirante de Esquadra

A transformação do Departamento de Saúde da Base Naval do Rio de Janeiro em Organização Militar de Saúde, em tempo UMEsq, representou um marco significativo para a função logística de saúde, trazendo benefícios amplos e duradouros. Esse aprimoramento fortaleceu a atuação das organizações militares localizadas no Complexo Naval de Mocanguê e, por decorrência, também impactou positivamente as Organizações Militares subordinadas à Esquadra, abrangendo os meios subordinados à Força Aeronaval, Força de Superfície e Força de Submarinos.

A implantação da Unidade Médica da Esquadra consolidou uma estrutura robusta e integrada, permitindo que suas tripulações desenvolvessem, ao longo das navegações, ações específicas de saúde alinhadas às necessidades operacionais da Marinha. Esse avanço se traduziu em um incremento substancial na prevenção, em todos os níveis, desde a promoção da saúde e a prevenção de doenças até a preparação para emergências médicas e apoio em operações.

Ao centralizar e direcionar esforços de forma estratégica, a UMEsq ampliou a eficiência e a eficácia do atendimento, garantindo que militares pudessem contar com uma rede de suporte abrangente e de alta



qualidade. Essa evolução robusteceu o cuidado individual e a prontidão operacional, consolidando a logística de saúde como uma ferramenta essencial para o sucesso das forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais.

A UMEsq, portanto, reafirma seu papel de protagonismo na gestão da saúde, demonstrando como a inovação e o investimento estratégico podem transformar desafios em oportunidades, promovendo o bem-estar e a excelência no cumprimento das missões da Esquadra. Por ser uma OM com atuação nos três subsistemas de saúde, pericial,

assistencial e operativo, a UMESq vem se aprimorando ainda mais nos seus procedimentos que têm servido, inclusive, de exemplos para outras OM de saúde que não fazem parte do SDP Comemch. A aquisição da Ambulancha, proveniente da Base Naval de Val-de-Cães, proporcionou que fosse possível o transporte de paciente com necessidade de tratamento de urgência em local especializado por via marítima, o que anteriormente só era possível de forma terrestre (ambulância) ou aérea (helicóptero). Hoje, a partir dos resultados alcançados, tenho orgulho de ter atendido aos assessoramentos e, portanto, realizado pela participação neste processo de criação dessa OM.

Parabenizo a todos que, ao longo desses 10 anos, contribuíram para o sucesso continuado da UMESq: líderes, equipes e colaboradores que, com esforço e união, superaram desafios e alcançaram grandes realizações.

Que este marco inspire ainda mais progresso e que a UMESq continue sendo referência, fortalecendo sua trajetória com orgulho e excelência!

Felicitações e sucesso sempre!

A Todo Pano!

Tudo pela Pátria!

“SAÚDE EM TERRA,
EFICIÊNCIA NO MAR.”

Autor:

Almirante de Esquadra ILQUES Barbosa Junior

LISEO ZAMPRONIO

Almirante de Esquadra

Tive a honra em 2015, como Comandante em Chefe da Esquadra, de presidir a cerimônia de ativação da UMEsq. Naquela época, os estudos efetuados no âmbito da Esquadra indicavam a necessidade de se alterar a estrutura organizacional voltada para o atendimento de saúde de seu pessoal, visando uma melhor gestão e melhores condições de trabalho, em prol da hígidez dos homens e mulheres que labutam em nossos navios e organizações de apoio.

Desse estudo resultou a decisão da Alta Administração Naval de criar uma OM de saúde subordinada ao ComemCh e desvinculada da Base Naval do Rio de Janeiro.

Dez anos se passaram e temos comprovado o acerto daquela decisão. A UMEsq, apoiada pelas administrações que me sucederam, tomou corpo e hoje cumpre com eficácia sua nobre missão de atender às demandas e necessidades das tripulações.



Cumprimento a todos que por aqui passaram e a atual tripulação da UMEsq pelo excelente trabalho e a incessante busca pela melhoria.

BRAVO ZULU!

Autor:

Almirante de Esquadra Liseo Zampronio

CELSO LUIZ NAZARETH

Almirante de Esquadra

O Sistema de Saúde da Marinha presta apoio imprescindível para a prontidão do nosso pessoal, inclusive, àqueles que servem nas Organizações Militares operativas. Nesse sentido, a Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) é o órgão que proporciona apoio de saúde aos militares embarcados nos meios do Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh), principalmente naqueles sediados em Mocanguê.

A UMEsq é o resultado de um processo evolutivo, iniciado em 1977, com a ativação da Seção de Saúde da então Estação Naval do Rio de Janeiro. Com a criação da Base Naval do Rio de Janeiro, em 1986, aquela Seção foi elevada à condição de Departamento de Saúde, sendo conhecido, por 29 anos, como Posto de Atendimento Médico da Esquadra (PAMEsq). Com a crescente demanda por apoio médico, em 18 de junho de 2015, por meio da Portaria nº 256, o Comandante da Marinha, o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, criou a UMEsq, Organização Militar sem autonomia administrativa, subordinada e apoiada pelo ComemCh, cuja ativação se deu em 30 de novembro daquele ano.

Como Comandante em Chefe da Esquadra, à época, e contando com o apoio incondicional da Alta Administração Naval, representada



pela Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e Diretoria de Saúde da Marinha, foi criada uma Equipe de Trabalho gerenciada por um Capitão de Mar e Guerra, então Encarregado da Seção de Organização da Esquadra, e composta por inúmeras Praças das Organizações Militares de Mocanguê, com a missão de realizar as obras de reestruturação, readequação e ampliação das instalações físicas da UMEsq.

Nessa fase, as obras duraram cerca de cinco meses, sendo concluídas em 31 de julho de 2017, após intensos trabalhos que propiciaram as seguintes melhorias: o aumento do efetivo para cerca de 180 militares; a ampliação do setor de atendimento; a elevação do número de salas para a coleta de sangue; a criação de área

técnica no laboratório de análises clínicas; a instalação de um novo equipamento de raio-X; a remodelação do setor de fisioterapia; a instalação de nova cabine para exames de audiometria; a modernização de todos os consultórios odontológicos; a readequação do setor de pronto atendimento e a climatização de todos os ambientes da OM. Todo esse esforço criou as condições para que a UMEsq tivesse os instrumentos necessários para cumprir a missão de proporcionar atendimento médico e odontológico aos militares do Complexo Naval de Mocanguê, oferecendo

um serviço com ainda mais qualidade para os Marinheiros e Fuzileiros lotados na sede de nossa Esquadra.

Por tudo isso, com a conclusão das etapas que se seguiram do projeto, é gratificante ter feito parte dessa Equipe e ter contribuído com uma parcela da modernização desta relevante OM, cujos inestimáveis serviços modernizados, até hoje, encontram-se resumidos no lema: “Saúde em terra, eficiência no mar”!

Autor:

Almirante de Esquadra Celso Luiz NAZARETH

ALIPIO JORGE RODRIGUES DA SILVA

Almirante de Esquadra

Desde o embarque na Fragata União, em 1981, tive a oportunidade de testemunhar a importância das Tripulações de cada meio operativo e, por sua vez, que os Oficiais e Praças do Departamento de Saúde contribuíram de forma significativa para o êxito e o moral nas missões recebidas. E, com o tempo, ainda aprendi que o Departamento Médico dos Navios é uma extensão da atual Unidade Médica da Esquadra (UMEsq).

Nessas quatro décadas, também tive o privilégio de acompanhar o esforço realizado pelo Pessoal da Saúde para incrementar o apoio prestado às tripulações das OM subordinadas ao Comando em Chefe da Esquadra, desde os tempos em que a UMEsq era a Divisão de Saúde da Estação Naval do Rio de Janeiro.

A melhoria contínua das condições de trabalho - instalações, equipamentos e pessoal possibilitou o aprimoramento do apoio assistencial, pericial e operativo prestado principalmente às Tripulações dos Navios.

Foi gratificante acompanhar as diferentes atividades desempenhadas pelos homens e mulheres da UMEsq, seja o atendimento médico-odontológico, a assessoria do



adestramento, a intervenção para agilização dos atendimentos junto a outras Organizações de Saúde, o apoio psico-social aos militares ou a aproximação com as famílias nos casos de afastamentos prolongados em missão, entre outras.

Como Comandante de Operações Navais, tive a oportunidade de voltar a Mocanguê e ver que a UMEsq continua evoluindo, com a melhoria das condições de trabalho, com a contribuição à higidez física e mental dos militares e com a participação cada vez maior nas missões realizadas pela Esquadra, no Brasil e no Exterior.

Na pessoa da Capitão de Fragata (Md) Fabiana, eu gostaria transmitir o meu agradecimento pessoal e os cumprimentos a todos os integrantes, antigos e atuais, da UMEsq, pelo belo trabalho realizado em prol

do Pessoal das demais Organizações Militares subordinadas ao ComemCh.

Bravo Zulu!

Autor:

Almirante de Esquadra ALIPIO Jorge Rodrigues da Silva.

JOSÉ AUGUSTO VIEIRA DA CUNHA MENEZES

Almirante de Esquadra

No início do ano de 2018, vivíamos a expectativa do término das obras do novo prédio da UMEsq, em realidade a necessária expansão dessa Unidade Medica Operativa, que atende há várias décadas às nossas tripulações da principal célula operativa da Marinha do Brasil, a Esquadra.

Também, preparar essa importante Unidade de Saúde, que no meu tempo de tenente chamava-se PAMEsq, para as tempestivas reestruturações na organização da Saúde da Marinha, o que adequava esse Setor para os desafios de uma Marinha moderna e adaptada ao século XXI. Foi nesse contexto que assumi o Comando em Chefe da Esquadra, vocacionado, entre outras tarefas, a colocar mais um “tijolinho” na expansão e na modernização da UMEsq, continuando o trabalho dos meus antecessores, que colocaram todo empenho na real transformação do PAMEsq na atual UMEsq.

Os esforços empreendidos por todas as equipes da Esquadra, Esquadrões e navios nessa missão foi surpreendente. Muitos utilizaram, voluntariamente, seus tempos livres e intervalos das suas atribuições para auxiliarem na consecução dessas transformações na UMEsq.



Ao passar o Comando da Esquadra, o “H” estava fechado, mas havia uma parte do acabamento e mobiliário por executar. A Marinha, reconhecendo a importância da empreitada, aportou mais recursos, de maneira que a UMEsq ganhasse a sua identidade atual.

Emocionado por ter contribuído com mais essa importante tarefa na MB, agradeço a todos os Comandantes em Chefe que também participaram do início dessa obra, em especial aos Almirantes Alípio Jorge, que ao me passar o cargo, incentivou-me a continuar em frente

com a obra, e ao Almirante Nazareth, que com a sua engenhosidade e liderança imprimiu o modelo de construção e impulsionou seus subordinados rumo à realização desse sonho.

Também, aos Almirantes Mello, Bettega e Paulo Ferreira, Comandantes em Chefe, pelo êxito na conclusão dessa empreitada.

Vida longa à UMESq!

Viva a Marinha!

Autor:

Almirante de Esquadra José Augusto Vieira da CUNHA Menezes.

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

O estabelecimento, no Complexo Naval de Mocanguê (CNM), de uma Unidade dedicada ao atendimento médico das tripulações dos navios e organizações militares da Esquadra sempre foi uma meta prioritária do Setor Operativo e, em especial, do Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh). Entretanto, para o atingimento pleno dessa meta, tornava-se evidente a necessidade de atribuir maior autonomia ao então Posto de Atendimento Médico da Esquadra (PAMEsq) que integrava, à época, a estrutura organizacional da Base Naval do Rio de Janeiro. Assim, em acertada decisão da Alta Administração Naval, foi criada, em 18 de junho de 2015, a Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), organização militar (OM) diretamente subordinada ao ComemCh, com a atribuição de contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do CNM.

Assim, quando assumi o Comando em Chefe, ao final de 2019, a UMEsq, embora ainda iniciando sua trajetória, já se mostrava uma OM consolidada e eficaz.

Indiscutivelmente, o aspecto mais marcante da atuação da UMEsq, ao longo do meu Comando, foi o enfrentamento da Pandemia de COVID-19. Além de todas as tarefas atinentes a uma unidade de saúde naquela emergência



sanitária, a UMEsq assumiu o papel essencial de assessoramento direto ao ComemCh na definição e no cumprimento dos protocolos para navios em viagem, bem como na interlocução com os demais componentes do Sistema de Saúde da Marinha, durante a vigência da Operação “Grande Muralha”. O trabalho competente e proativo da UMEsq, sob a incansável liderança dos seus diretores, os então CF (Md) Costanza e Raphael Cruz, possibilitou que a Esquadra continuasse a cumprir sua missão, com serenidade e firmeza, preservando a saúde dos seus tripulantes.

Mesmo em face das dificuldades inerentes a esse período, a UMEsq ainda logrou conduzir as obras de ampliação de suas instalações, concluídas no comando seguinte, propiciando espaços adequados para a habitabilidade e conforto dos seus profissionais, ao mesmo tempo em que priorizava a destinação da sua planta original para a atividade-fim.

Ao congratular a atual Diretora e toda a aguerrida tripulação da UMEsq, estendo os cumprimentos a todos aqueles que contribuíram para essa bela história, construída ao longo de dez anos de muito trabalho e amor à OM.

Bravo Zulu!

Autor:

Almirante de Esquadra Claudio Henrique MELLO de Almeida

ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA

Almirante de Esquadra

Com grande satisfação, a Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) comemora o seu 10º Aniversário de criação. No decorrer dessa recente história e, especificamente, no período em que exerci o cargo de Comandante em Chefe da Esquadra (2021-2022), observei o crescimento e a participação dessa OM nos eixos Assistenciais, Operacionais e Periciais. Nesse contexto, acompanhei o enfrentamento e prevenção à pandemia da COVID-19, o que permitiu manter a prontidão do pessoal de nossos meios. Cabe ressaltar o êxito das Campanhas preventivas de saúde mental e a implementação do Banco de Doadores de medula óssea, em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Além disso, as obras de ampliação das instalações e a inauguração do Prédio Anexo, compondo a Praça D’Armas, Salão de Recreio e Alojamentos, contribuíram para a melhoria do



ambiente de trabalho dos Militares e Servidores Civis.

Por fim, aproveito a oportunidade para reiterar os votos de continuado sucesso à Diretora e sua aguerrida Tripulação.

BRAVO ZULU!

Autor:

Almirante de Esquadra Arthur Fernando BETTEGA Corrêa

EDGAR LUIZ SIQUEIRA BARBOSA

Almirante de Esquadra

É com o sentimento de gratidão que celebramos uma década de compromisso da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) com o bem-estar e, principalmente, com a saúde dos militares do Complexo Naval de Mocanguê (CNM). Desde a sua criação, a estratégia focada numa gestão de excelência tem sido essencial para garantir o pleno e efetivo funcionamento da organização, permitindo que a UMEsq cumpra sua missão de forma irretocável. Graças a uma administração competente, a UMEsq se destaca não apenas na prestação de assistência médica e odontológica de alta qualidade, mas também como uma linha de frente preparada para responder a emergências e oferecer socorro em ocorrências, tanto no perímetro do Complexo Naval de Mocanguê quanto a bordo dos nossos meios operativos. Ao promover inspeções de saúde regulares e apoiar constantemente as Organizações Militares subordinadas ao Comando em Chefe da Esquadra, as Organizações Militares situadas no Complexo Naval da Ilha das Flores, navios subordinados aos Distritos Navais, quando atracados na Base Naval do Rio de Janeiro e em ocasiões de recesso da Junta Regular de Saúde da Diretoria de Hidrografia e Navegação, a UMEsq assegura que nossos militares mantenham a saúde em dia e estejam



sempre prontos para enfrentar os desafios do mar. Ressalto a fundamental importância do incondicional apoio prestado pela Diretoria de Saúde da Marinha, a Diretoria Especializada, nas iniciativas de investimento na infraestrutura, na manutenção das instalações e para mobiliar com os adequados profissionais da Saúde.

O lema "Saúde em Terra, Eficiência no Mar" reflete a dedicação da UMEsq em fornecer um suporte integral que permita aos nossos homens e mulheres do mar, marinheiros e fuzileiros navais, desempenharem suas atribuições com a confiança de uma saúde continuamente assistida. Este trabalho é um tributo ao espírito

de cooperação e profissionalismo de cada integrante da unidade que, ao longo desses dez anos, consolidou um legado de excelência no atendimento.

Parabenizo cada integrante da Unidade Médica da Esquadra, do passado e do presente, pelo inestimável serviço prestado. Que esta data simbólica seja não apenas um momento

de celebração, mas também uma oportunidade para reafirmar nosso compromisso com a gestão eficaz, continuando a inspirar e proteger àqueles que, com bravura, defendem nossa Pátria.

Autor:

Almirante de Esquadra EDGAR Luiz Siqueira Barbosa

PAULO CÉSAR BITTENCOURT FERREIRA

Vice-Almirante

A Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) carrega uma trajetória que remonta à disponibilização inicial de serviços de saúde no Complexo Naval de Mocanguê, em 15 de agosto de 1977, com a ativação da Estação Naval do Rio de Janeiro. Desde então, a assistência médico-odontológica evoluiu de uma simples “Seção de Saúde” para o Departamento de Saúde da Base Naval do Rio de Janeiro, posteriormente transformado em Posto de Atendimento Médico da Esquadra (PAMEsq), que por três décadas prestou assistência de saúde ao Complexo.

Reconhecendo a importância crescente da saúde no contexto operacional e administrativo, a UMEsq foi criada oficialmente em 18 de junho de 2015, por meio da Portaria nº 256/MB/2015, como uma Organização Militar subordinada diretamente ao Comando em Chefe da Esquadra. A cerimônia de ativação ocorreu em 30 de novembro de 2015, marcando sua transição para uma unidade moderna, robusta e capaz de atender às demandas de saúde dos militares e servidores civis. Sua estrutura foi aprimorada em 2017, com readequações físicas e administrativas, que resultaram em um efetivo



de cerca de 180 militares e na ampliação dos serviços prestados.

Hoje, a UMEsq desempenha papel fundamental nos três subsistemas de saúde:

Assistencial – Promoção, estabilização e reabilitação de saúde;

Pericial – Inspeções de saúde e ações inerentes à carreira militar; e

Operativo – Apoio à saúde dos militares embarcados nos navios da Esquadra e demais organizações, além de participações em missões e censos de saúde.

Entre 2016 e 2023, a UMEsq realizou cerca de 5 mil inspeções de saúde anuais, consolidando-se como a segunda maior Junta Regular de Saúde da Marinha, tendo somente o Centro de Perícias Médicas à sua frente. Suas equipes multidisciplinares oferecem uma

gama diversificada de serviços, como atendimento ambulatorial, médico e odontológico, em várias especialidades, exames laboratoriais, atendimento fisioterápico, suporte medicamentoso através do SEDIME e assistência de urgência médica e odontológica.

Além de seu compromisso com os serviços de saúde, a UMEsq desempenhou papel ativo em campanhas importantes, desde o combate ao Aedes Aegypti até a resposta à pandemia de COVID-19. Essas iniciativas ultrapassaram os limites do Complexo Naval, contribuindo para a projeção positiva da Marinha do Brasil perante a sociedade civil e militar.

Guiada pela missão de oferecer saúde em terra para garantir eficiência no mar, a UMEsq colabora com o Sistema de Saúde da Marinha, aliviando a alta demanda de ambulatórios e policlínicas, encaminhando casos complexos para o Hospital Naval Marcílio Dias.

A visão de futuro da UMEsq busca o contínuo aprimoramento de sua gestão e infraestrutura, assegurando uma assistência eficiente, segura e humanizada. Em apenas dez anos de existência, a UMEsq já se consolidou como uma Organização Militar de excelência,

dedicada à elevação do nível de saúde dos militares que servem à Esquadra.

Ao celebramos os dez anos de existência da UMEsq, podemos afirmar que tivemos uma década marcada por dedicação, competência e excelência em suas atividades. Ao longo desses anos, a UMEsq tornou-se referência, cumprindo com maestria sua missão e contribuindo de forma significativa para o fortalecimento de nossa instituição.

A todos os profissionais que integram ou já integraram essa equipe, deixo o mais sincero reconhecimento. Os senhores e senhoras são a essência desse sucesso, demonstrando diariamente comprometimento, inovação e espírito de colaboração.

Que este marco seja uma inspiração para os próximos anos, renovando energias e reafirmando o compromisso com a excelência, que sempre norteou a UMEsq. Parabéns a todos que fizeram e fazem parte dessa história e continuado sucesso!

Autor:

Vice-Almirante PAULO César Bittencourt FERREIRA

UNIDADE MÉDICA DA ESQUADRA: DO SONHO À REALIDADE

A trajetória da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq) é pontuada por importantes marcos históricos, os quais refletem não apenas o avanço tecnológico e a dedicação das equipes, mas também a liderança inspiradora do Capitão de Mar e Guerra (RM1-CD) Ricardo de Brito MENDEZ. Sua visão estratégica e seu comprometimento com a excelência foram fundamentais em cada etapa do desenvolvimento desta Unidade.



Foto: CMG (CD) Ricardo de Brito MENDEZ.

Em 1977, o conceito de “Saúde na Esquadra” restringia-se à Divisão de Saúde da antiga Estação Naval do Rio de Janeiro (ENRJ). Em 1986, ascendeu ao status de

Departamento de Saúde da Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ), por intermédio do Posto de Assistência Médica da Esquadra (PAMEsq). Este movimento emblemático prenunciava o início de um processo de transformação de grande envergadura, cujas repercussões se concretizariam nos anos subsequentes.



Foto: Militares do PAMEsq e o Valte DAVENA acompanhado de sua esposa na ocasião do Aniversário da Esquadra no ano de 2003.

O Tenente Mendez integrou a Divisão de Saúde da antiga ENRJ entre 1982 e 1983. Posteriormente, assumiu as funções de Chefe do Departamento de Saúde do PAMEsq e Imediato Interino da BNRJ nos anos de 2002 e 2003. Nessa época, tornou-se evidente a necessidade premente de reconfigurar o Departamento, transformando-o em uma Unidade de Saúde diretamente subordinada ao Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh).

Em 2012, já na condição de militar prestando Tarefa por Tempo Certo (TTC), o CMG (RM1-CD) Mendez reassumiu funções na Esquadra, desta vez como Assessor Especial para Assuntos de Saúde do ComemCh. Nessa posição, desempenhou papel fundamental no apoio estratégico ao ComemCh, sendo peça-chave no processo de solicitação à alta Administração Naval para a criação da UMEsq, a OM de Saúde da Esquadra, inaugurada em novembro de 2015.

Ao longo dos dez anos de sua existência, o CMG (RM1-CD) Mendez atuou de forma crucial no processo de modernização, melhorias e inovações. Sua liderança visionária, proatividade, habilidade excepcional e comprometimento inabaláveis, solidificaram a UMEsq como um pilar essencial para a saúde e o bem-estar dos militares da Esquadra, deixando um legado

duradouro de excelência. A tripulação presta seus mais profundos agradecimentos a este militar de exemplar conduta.



Foto: CF (CD) MENDEZ e demais integrantes da BNRJ no evento alusivo ao 18º Aniversário daquela OM, em 14 de maio de 2004.

Autores:

Capitão de Corveta (CD) VANESSA LOUREIRO M. e Silva; e

Capitão-Tenente (S) Leonardo SHIGAKI.

HISTÓRICO DOS EX-DIRETORES

Autores:

*Capitão de Corveta (CD) VANESSA LOUREIRO Moreira e Silva; e
Capitão-Tenente (S) Leonardo SHIGAKI.*

Durante o transcurso desses dez anos, a Unidade Médica da Esquadra foi conduzida por distintas Direções, cuja incansável dedicação à liderança e à administração desta veneranda instituição de saúde se traduz em legados notáveis. Cada um dos ex-Diretores apresentados nesta galeria desempenhou um papel primordial no aprimoramento contínuo dos serviços prestados aos militares do Complexo Naval do Mocanguê (CNM), assegurando o bem-estar físico e psicológico daqueles que confiaram em sua gestão. Este espaço visa enaltecer o legado de compromisso inabalável, responsabilidade exemplar e excelência indiscutível de todos que, com visão estratégica e tenaz determinação, impulsionaram o êxito e o crescimento desta Organização Militar (OM). Ao nos debruçarmos sobre os rostos de cada ex-Diretor, somos lembrados da relevância do trabalho colaborativo e da dedicação incessante em prol do fortalecimento da saúde dos militares da Esquadra.



Foto: CMG (RM1-CD) DE LIMA, CMG (Md) COSTANZA, CF (Md) RAPHAEL CRUZ e CF (Md) BRACKMANN.

O Capitão de Fragata (CD) Carlos Alexandre Souza DE LIMA, à época, foi o Oficial responsável pela implantação do Núcleo da Unidade Médica da Esquadra, além de ter sido o



Foto: Capitão de Fragata (CD) DE LIMA no ato da assinatura do Termo de Ativação da UMEsq em 30 de novembro de 2015.

primeiro Diretor desta Unidade, exercendo suas funções de 30 de novembro de 2015 a 30 de agosto de 2017. Durante sua gestão, enfrentou e superou inúmeros desafios, como a escassez de pessoal e a urgente necessidade de reestruturação das instalações da Unidade. Essas ações foram cruciais para a consolidação da Unidade Médica como uma Organização Militar plenamente capacitada para atender às demandas de saúde dos militares lotados no Complexo Naval de Mocanguê. Ainda sob sua liderança, foram implementadas melhorias substanciais nos serviços assistenciais e periciais, com a

adoção de indicadores de gestão de qualidade que elevaram o padrão de atendimento e garantiram maior eficiência nos processos, consolidando a UMEsq como um modelo de excelência no cuidado à saúde militar.



Foto: Capitão de Fragata (CD) DE LIMA recebeu o Vice-Almirante NAZARETH na ocasião da 1ª IAM na UMEsq, em 21 de novembro de 2016.

No período compreendido entre 30 de agosto de 2017 e 31 de julho de 2020, a Direção da OM foi assumida pelo Capitão de Fragata (Md) Luiz Jacinto dos Santos COSTANZA, à



Foto: Capitão de Fragata (Md) COSTANZA, 2º Diretor da UMEsq.

época. Seu currículo é marcado por notáveis atuações em 2009, quando exerceu a função de Presidente da Junta Regular de Saúde, e em 2012, ao ser designado Encarregado da Divisão de Medicina do PAMEsq. Em 2015, foi nomeado Vice-Diretor da UMEsq, sendo o primeiro Oficial no cargo. À frente da Direção, o CF (Md) Costanza se destacou pela reestruturação abrangente dos Serviços Assistenciais, pela revitalização dos consultórios médicos e pela ampliação significativa da oferta de especialidades, com o objetivo de elevar o padrão de assistência à saúde dos militares lotados nas Organizações Militares do Complexo Naval do Mocanguê. Além disso, foi pioneiro na idealização do projeto de expansão da OM, cujo propósito foi proporcionar maior conforto à tripulação. Em reconhecimento à sua incansável dedicação, foi agraciado com o Prêmio de Qualidade Ouro, concedido pelo Núcleo de Qualidade e Excelência em Gestão RJ, em 2019. No campo da Medicina Operativa, sua contribuição para as Operações Navais foi de grande relevância, participando ativamente de diversas comissões nos meios operacionais da Esquadra, além de se envolver em Inspeções Operativas, Adestramentos e Vistorias de Segurança da Aviação, desempenhando um papel fundamental no sucesso das atividades da Aviação Naval.



Foto: Capitão de Fragata (Md) COSTANZA na mostra de pessoal referente a IAM 2018.

Entre 31 de julho de 2020 e 29 de julho de 2022, a Direção da UMEsq esteve sob a responsabilidade do então Capitão de Fragata (Md) RAPHAEL Cordeiro da CRUZ, que assumiu



Foto: Capitão de Fragata (Md) RAPHAEL CRUZ, 3º Diretor da UMEsq.

o árduo compromisso de suprir as necessidades de saúde no Complexo Naval do Mocanguê em um período marcado pela crise sanitária mundial ocasionada pela pandemia de COVID-19. Durante sua gestão, uma série de ações preventivas foram implementadas com rigor, entre as quais se destacam a criação de protocolos minuciosos de triagem e testagem para a COVID-19, a adoção de medidas de distanciamento social e a intensificação dos processos de higienização nas dependências da Unidade. Além disso, foi fundamental o esforço para fortalecer a capacitação da equipe médica e de apoio, preparando-os para enfrentar os desafios impostos pela pandemia. Em paralelo, um empenho constante foi direcionado para garantir o fornecimento

adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), assim como a realização de campanhas informativas voltadas à promoção da saúde e bem-estar dos militares e civis envolvidos. Em meio a esse cenário desafiador, a liderança deste Diretor e a capacidade de adaptação da UMEsq foram essenciais para assegurar a manutenção da prontidão operacional e a proteção da saúde da tripulação e demais militares do Complexo Naval. Esse empenho garantiu o cumprimento de importantes missões e a realização das viagens de instrução da ASPIRANTEX/2021 e 2022, além de diversas comissões operativas, como a ADEREX-ANFÍBIA/2021, ADEREX-SUPERFÍCIE/2021, UANFEX/2021, MISSILEX-II/2021, Operação DRAGÃOMERIDIANO/2021, ADEREX-AERNAV/2022, POSEIDON/2022, e a Comissão de Certificação GUINEX-II/2022.



Foto: Capitão de Fragata (Md) RAPHAEL CRUZ recebeu o Almirante de Esquadra GARNIER e demais membros do Almirantado na ocasião da inauguração do novo prédio anexo a UMEsq, em 14 de julho de 2021.

O CF (Md) Paulo Celso BRACKMANN Junior assumiu a Direção da UMEsq durante o intervalo de 29 de julho de 2022 até 31 de julho de 2024, período marcado por significativas



Foto: Capitão de Fragata (Md) BRACKMANN, 4º Diretor da UMEsq.

melhorias que visaram aprimorar tanto a qualidade do atendimento quanto a infraestrutura da Unidade. Dentre as ações mais notáveis, destaca-se a ampliação dos consultórios odontológicos, o que permitiu aumentar consideravelmente a capacidade de atendimento e reduzir o tempo de espera para os militares, proporcionando um serviço mais ágil e eficiente. Ademais, houve a implementação de melhorias substanciais nos equipamentos de saúde e a modernização das formas de marcação de consultas, incluindo a introdução do atendimento via “WhatsApp”, o que trouxe maior comodidade e agilidade aos pacientes. A gestão também teve como foco a capacitação contínua da equipe de saúde, promovendo treinamentos especializados para otimizar os processos assistenciais e periciais, resultando em um atendimento mais qualificado e eficiente. Essas iniciativas não apenas elevaram a qualidade dos serviços prestados, mas também fortaleceram a missão da UMEsq, consolidando seu papel crucial no apoio de saúde aos militares da Esquadra.

Por fim, as gestões descritas nesta galeria não são apenas marcos administrativos mas símbolos de perseverança, inovação e serviço à Pátria. As ações implementadas por esses Diretores, seja na melhoria dos serviços assistenciais, na reestruturação da infraestrutura ou na capacitação contínua da equipe, perpetuam-se como legados que continuam a inspirar as gerações atuais e futuras que seguem em sua missão, e que o espírito de excelência e compromisso com o bem-estar coletivo continue a nortear as futuras lideranças desta Unidade.



Foto: Capitão de Fragata (Md) BRACKMANN presidiu a Cerimônia alusiva ao Dia da Marinha, em 11 de julho de 2024.

UMA DÉCADA DE EXCELÊNCIA: CONQUISTAS E RECONHECIMENTO DA UMEsq

Durante o transcurso de sua primeira década, a UMEsq construiu uma trajetória notável, pautada por uma dedicação irrepreensível aos serviços prestados. Os resultados dessa jornada refletem-se tanto nos indicadores quantitativos quanto nas premiações conquistadas e nos aprimoramentos institucionais implementados. Tais marcos não apenas evidenciam a contínua evolução da qualidade dos serviços médicos e assistenciais oferecidos, mas também destacam a ampliação significativa de sua capacidade de atendimento.

Ao longo dessa singradura de êxito, essa Unidade Médica sempre se empenhou em proporcionar a mais ampla diversidade de atendimentos, visando assistir de forma abrangente e eficaz as necessidades de saúde dos usuários. Atualmente, disponibiliza atendimentos médicos clínicos e especializados nas áreas de Cardiologia, Ginecologia e Psiquiatria. Complementando, oferece consultas em áreas como Psicologia, Fonoaudiologia, Fonoterapia, Nutrição, Fisioterapia e Odontologia Clínica, com especialidades de Radiologia, Estomatologia, Dentística, Periodontia, Cirurgia e Endodontia. Também oferece Serviços de Urgência Odontológica e o Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP), além de realizar diversos exames, incluindo radiológicos, panorâmicos, laboratoriais, eletrocardiogramas, testes de esforço e exames preventivos.

Sua atuação vai além do atendimento ambulatorial, proporcionando um suporte contínuo e estratégico às demandas operacionais e periciais, com desempenho crucial na manutenção da prontidão e na otimização da eficácia da saúde. Diariamente, realizam-se entrevistas periciais no Setor de Médico Perito Isolado (MPI) e na Junta Regular de Saúde (JRS),

com competência e dedicação. A UMEsq, junto à esse conjunto de ações, se estabelece como um centro de excelência, reafirmando seu compromisso com a qualidade e eficiência no serviço prestado.

A Unidade Médica da Esquadra atingiu uma trajetória impressionante, com registro de 167.048 atendimentos ambulatoriais, 177.826 atendimentos periciais e incontáveis apoios essenciais aos meios operativos, com embarques de médicos, dentistas, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos e higienistas dentais (HD) nesse decênio de pleno funcionamento. Dentre os notáveis feitos desses profissionais de saúde, destacam-se o apoio a Ações Cívico-Sociais (ACISO), a participação no Serviço de Busca e Salvamento (SAR), o atendimento à população em situações de calamidade pública, bem como o suporte às tripulações durante comissões de exercício com meios navais e aeronavais.

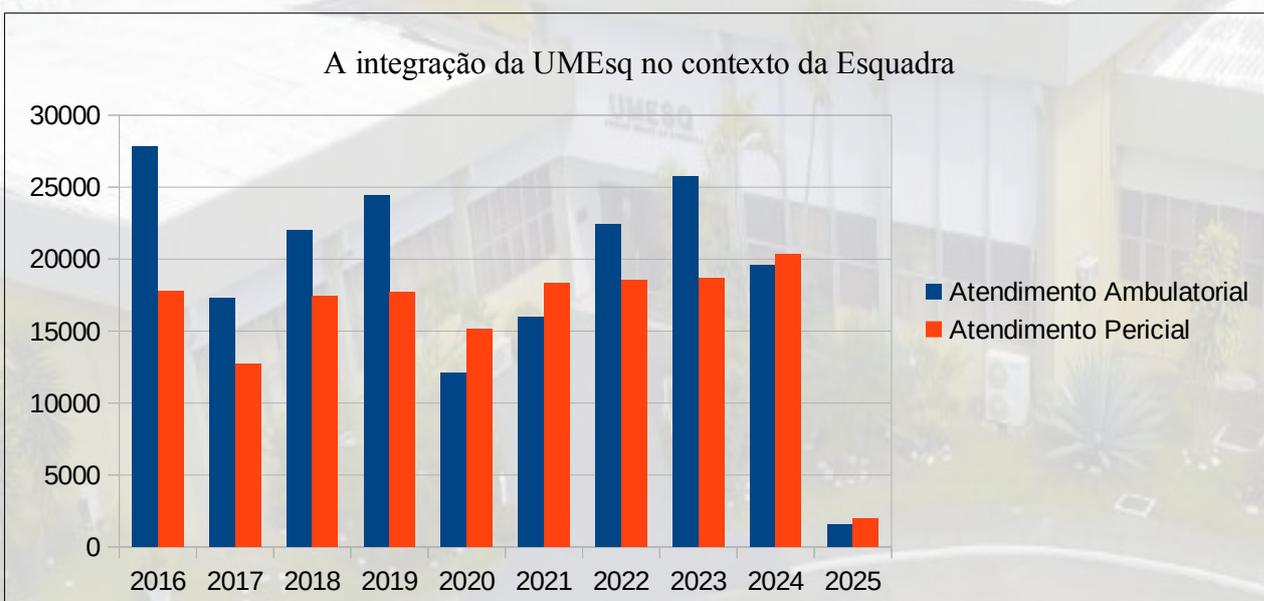


Gráfico: Estatística de atendimento em cada ano da UMEsq.

O compromisso inabalável em aprimorar a qualidade de seus serviços resultou em uma série de conquistas notáveis e em um reconhecimento amplo e significativo. Entre os marcos mais destacados, ressalta-se a obtenção da ambulância em 2016, um veículo hidroviário destinado ao transporte de enfermos e ao fornecimento de Suporte Básico de Vida (SBV) pré-

hospitalar. Esse novo meio não só transformou a logística, mas também elevou consideravelmente a capacidade de atendimento emergencial dessa Unidade Médica, denotando agilidade e assertividade em adaptar-se às necessidades operacionais e de saúde, especialmente em cenários críticos que exigem respostas rápidas e eficazes. A ambulância, assim, tornou-se um ícone de inovação e um símbolo do compromisso contínuo da OM com o bem-estar dos militares.

Os esforços dessa Unidade transcenderam o reconhecimento interno, sendo também laureados externamente, resultado de capacitação e superação frente aos desafios. A Unidade Médica da Esquadra foi agraciada com diversas honrarias e prêmios, como o Prêmio Ouro no Núcleo de Qualidade e Excelência em Gestão do Rio de Janeiro (NQEG -RJ), em 2019, destacando-se como uma das melhores em práticas de Gestão. Nos anos de 2020; 2021; 2022 e 2023, a Seção de Laboratório alcançou desempenho de excelência em Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). Em 2023, o Prêmio Excelência em Gestão, conquistado durante o VIII Simpósio de Práticas de Gestão, reconheceu-a como uma das Organizações Militares que mais se destacaram na implementação de inovações e excelência em suas atividades. Esses prêmios não apenas atestam a qualidade dos serviços prestados mas também consolidam esta OM de saúde como uma referência de excelência no Complexo Naval de Mocanguê.

Dessa forma, ao longo de uma década de diligente esforço e inabalável comprometimento, a UMEsq se erige como um pilar imprescindível no cuidado à saúde dos militares da Esquadra, das OM apoiadas e da população em geral, erguendo-se como um exemplo incomparável de dedicação e compromisso com a Pátria. Seus profissionais, dotados de elevada competência e incansável zelo, não só garantem a continuidade de um atendimento de saúde de excelência, mas projetam um futuro promissor, reafirmando o lema desta Unidade Médica: “Saúde em terra, eficiência no mar”.

LINHA DO TEMPO

Prédio 21 - Seção de Saúde da Estação Naval do Rio de Janeiro (ENRJ - 1977 até 1986)

Edificação de dois pavimentos onde funcionou a Seção de Saúde. No primeiro pavimento encontrava-se a sargenteância, um ambulatório, a sala de tratamento fisioterápico, a farmácia e o gabinete odontológico. No segundo pavimento encontrava-se a enfermaria, a sala do Encarregado da Seção de Saúde, a sala do médico de Registro da Esquadra, o gabinete do médico da Esquadra e dois banheiros.

A ENRJ dispunha de duas ambulâncias, uma recebida em 1978 e a outra em 1980.



BNRJ - Departamento de Saúde
(PAMESq - 1988 até 2015)

Com a ativação da Base Naval do Rio de Janeiro, a Seção de Saúde passou para a condição de Departamento de Saúde, conforme a Portaria nº 0506, de 15 de maio de 1986. Os serviços de saúde funcionaram nas dependências antigas até meados do ano de 1988, aguardando a prontificação da obra do PAMESq.

UNIDADE MÉDICA DA ESQUADRA

Inaugurada em 30 de novembro de 2015, herdou as estruturas do antigo PAMESq, passando por readequações e modernizações com a missão de "contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do Complexo Naval de Mocanguê", até a presente data.

Autoras:

Capitão de Corveta (CD) SIMONE Dias PERINGER;
Capitão de Corveta (CD) VANESSA LOUREIRO M. e Silva; e
Primeiro-Tenente (RM2-CD) RENATA MELLO de Almeida.

RELATOS DE UMA JORNADA DE DEDICAÇÃO: DA ERA PAMEsq À UMEsq

Mesmo em seu decênio, a UMEsq continua *humanos e materiais impõe desafios ainda a ser sustentada pela dedicação, competência e maiores, nunca cedi ao desânimo mas escolhi espírito de corpo de militares que, oriundos da singrar com a mesma disposição,* era PAMEsq, detêm uma visão ímpar do *contribuindo para a preservação da crescimento da Unidade Médica, digna de ser capacidade operacional da nossa Esquadra,* registrada e reconhecida na edição *sob os princípios do lema Saúde em Terra,* comemorativa da revista NAVSAU. O *eficiência no mar.”*

Suboficial (EF) SANTIAGO, o Suboficial (EF) MARCOS VIEIRA, a Segundo-Sargento (EF) CARLA NOGUEIRA e a Segundo-Sargento (EF) ELAINE são exemplos de que a missão de garantir a saúde da Esquadra é levada com seriedade e competência há diversos anos.

A trajetória do Suboficial (EF) SANTIAGO no Departamento de Saúde do PAMEsq, teve início em 2013, quando integrou a BNRJ. Prontamente, foi convocado a colaborar com a Junta Regular de Saúde, dado seu notório domínio em Perícia de MPI e no controle da OSE (Organização de Saúde Extra-MB). Até os dias atuais, exerce com competência a função de Supervisor neste Setor. Para o militar, a mudança de Departamento de Saúde da BNRJ para a Unidade Médica tornou a missão ainda mais nobre e desafiadora: *“Garantir a saúde e a prontidão dos membros da Esquadra e das Organizações Militares apoiadas”*- relatou o militar. Reiterou ainda que: *“Em momentos difíceis, em que a escassez de recursos*



Foto: Suboficial (EF) SANTIAGO.

O Suboficial (EF) MARCOS VIEIRA apresentou-se no PAMEsq em 2013 e também fez parte da primeira tripulação da UMEsq. Atualmente, exerce a função de Supervisor do Setor de Radiologia da UMEsq. Segundo seu relato, *“a transformação de um Departamento em uma Organização Militar (OM) trouxe vários desafios; mas também muitas melhorias, entre elas: alojamento próprio, salão de recreio, área para confraternização, gestão otimizada dos militares da saúde e reestruturação dos Setores. O Setor de Radiologia é*

um bom exemplo dos frutos dessa nova fase. Outrossim, cabe ressaltar, que todas essas mudanças vieram para suprir os anseios dos militares do Complexo Naval de Mocanguê (CNM), os quais sempre buscaram um atendimento médico e odontológico de excelência para suas demandas de saúde e hoje os encontram a altura de suas necessidades.”



Foto: Suboficial (EF) MARCOS VIEIRA.

Em paralelo a esses acontecimentos, o Suboficial Marcos Vieira compartilhou sua experiência na UMEsq durante o contexto pandêmico, na Operação Azuver em Outubro de 2020: *“Na situação de destaque no NDM BAHIA, fiz a referida comissão como Técnico em Radiologia. Foi um missão complicada, pois estávamos dentro do período da pandemia de COVID-19; mas de grande aprendizado. Contribuí com a saúde da comissão, não só com os procedimentos radiológicos como também nos procedimentos de enfermagem. Apesar de todos os desafios impostos pela COVID, o*

navio cumpriu sua derrota de forma brilhante, regressando após 60 dias.”

A história da Segundo-Sargento (EF) CARLA NOGUEIRA na Esquadra antecede aos dos militares supracitados, compondo a tripulação do PAMEsq em 2012. Atualmente exerce a função de Encarregada da Seção de Farmácia da UMEsq, contribuindo na aquisição de materiais médico-cirúrgicos e medicamentos, além do controle e manutenção do estoque desses insumos. Porém consta ainda no seu histórico ter exercido atividades na JRS e no Ambulatório do antigo PAMEsq. Ao recordar-se da elevação de mudança para Unidade Médica, a referida Sargento relatou que: *“A transição para UMEsq, contribuiu efetivamente para a Assistência em Saúde dos militares do Complexo, pois passamos a exercer as atividades como profissionais de saúde, sendo um grande facilitador para a rotina de trabalho.”* Ainda mencionou: *“Quando éramos membros do Departamento da Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ), além de concorrer a múltiplas escalas, desempenhávamos também funções administrativas, fatores que limitavam muitas das vezes o cumprimento das nossas tarefas no Setor, impactando diretamente na prestação dos serviços aos militares”.*

Ademais, a 2ºSG-EF Carla Nogueira recordou de vários momentos em que pode apoiar e representar a UMEsq. *“Duas situações foram extremamente marcantes, a*

primeira foi no ano de 2017 quando ocorreu a readequação das instalações da nova OM; a partir de uma grande obra que perdurou por três meses resultando em novos consultórios médicos e odontológicos, no remanejamento dos paióis e da área administrativa, além da criação de um agradável espaço para confraternização. A segunda foi durante a Pandemia da COVID-19, em que o apoio da Operação Grande Muralha foi essencial para atender a demanda de cuidados aos adoecidos e para controlar a disseminação desse agente com o fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EPI).”

O ingresso no antigo PAMesq da Segundo-Sargento (EF) ELAINE ocorreu em 2012, após a conclusão no curso de formação do Corpo Auxiliar de Praças. Como integrante da JRS à época, ela compartilhou algumas



Foto: Segundo-Sargento (EF) CARLA NOGUEIRA.

memórias: “Na época a demanda de atendimentos diário era altíssima, tudo ainda era em formato de papel. Os militares precisavam retornar aproximadamente de quinze em quinze dias pra receberem um carimbo de prorrogação da restrição ou licença de saúde. Desta forma os atendimentos giravam em torno de duzentos militares por dia.” Após um período na JRS, a Sargento, à época Cabo (EF), foi designada para compor o Serviço de Estabilização de Pacientes (SEP) onde permaneceu até 2017, quando desembarcou a fim de realizar o Curso de Formação de Sargentos no CIAA. Com base em seus esforços e muita dedicação, conseguiu retornar para UMEsq já graduada como Terceiro-Sargento. Momento este, em que a carreira a reservou bons ventos, como relatou orgulhosamente: *“Tive a honra de realizar uma Comissão Internacional como forma de reconhecimento pelo meu trabalho ao longo dos anos e após isso fui designada para função de Secretária do Diretor e Auxiliar de Relações Públicas e Comunicação Social, função na qual exerço até a presente data”.*

Estes militares também refletiram o compromisso da UMEsq com a Esquadra da Marinha do Brasil. O Suboficial (EF) Santiago destacou que *“em face do desafios, nossa resposta será sempre a mesma: continuar servindo com zelo, determinação e amor à nossa Briosas. Sabemos que o mar calmo nunca fez bom marinheiro e, por isso,*

estamos sempre prontos para enfrentar as adversidades e desafios que surgem, seja no campo da saúde ou no da operação. Somos uma equipe, um corpo coeso e firme, que, no contexto da nossa Organização Militar, cumpre com zelo e dedicação um dos papéis mais essenciais: garantir que todos os que servem estejam bem preparados, saudáveis e prontos para as missões que a Pátria exige de nós.”

Para o Suboficial (EF) Marcos Vieira, *“Nosso foco maior é a Perícia Médica, com o Médico Perito Isolado (MPI) e Junta Regular de Saúde (JRS). Mas também possuímos clínicas voltadas para ações em saúde Preventiva/Reabilitativa. Contribuir, entre-*



Foto: Segundo-Sargento (EF) ELAINE.

gando militares aptos para o serviço, no ple-

no gozo de suas faculdades físicas e mentais, a todos os organismos que compõem o organograma administrativo da Marinha, será sempre nosso maior objetivo.”

A Segundo-Sargento (EF) Carla Nogueira refletiu sobre seu engajamento com a profissão *“Meu compromisso é exercer meu trabalho com empenho e dedicação, mesmo nas adversidades, contribuindo para missão da UMEsq, em salvaguardar a saúde dos militares da nossa Esquadra”*, enquanto a Segundo-Sargento (EF) Elaine mencionou que *“a capacitação contínua da tripulação, o investimento em saúde preventiva e o incentivo à pesquisas, são algumas formas de investir num futuro melhor e lograr êxito em qualquer derrota.”*

A jornada de dedicação e superação vivida por esses militares da UMEsq, desde os tempos do PAMEsq, é um reflexo claro do compromisso inabalável com a saúde e o bem-estar de todos os integrantes da Marinha. Cada relato apresentado ilustra não apenas os desafios enfrentados, mas também as conquistas e transformações que contribuíram para uma Unidade Médica da Esquadra mais eficiente e preparada.

Autora:
Primeiro-Tenente (S) RAQUEL MAGALHÃES.

ESPAÇO SUBOFICIAL-Mor



ANDRÉ LUIZ SILVA BENTO
Sub-Mor

É com enorme orgulho e satisfação que me dirijo aos caros leitores da NAVSAU em seu 4º volume, no momento em que contemplamos dez anos de criação da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), Organização Militar valorosa que mesmo em pouco tempo de existência, acumula grandes conquistas.

Após dez anos de significativas realizações, a UMEsq que tem em sua essência os atributos da Rosa das Virtudes e a grandeza carregada em seu pessoal, fatos estes que contribuíram para seu sucesso e, por consequência, nortearam a decisão de transformar o até então Departamento de Saúde da Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ) em uma Organização Militar (OM). Com certeza, a coragem de homens e mulheres aqui lotados trouxe a convicção da vitória dos dias atuais.

Hoje em sua plena capacidade de atendimento, os desafios surgem a todo momento, nossos heróis, marinheiros permeados pelo zelo e ordem, se propõem a manter o mais alto nível de assistência e elevado padrão no apoio das mais diversas atividades operacionais da nossa Esquadra. Mudanças e ampliações no decorrer desses anos fizeram-se necessárias, à medida que a UMEsq despontava como referência em Saúde no Complexo Naval de Mocanguê (CNM). Seu compromisso e abnegação, exigidos em sua plenitude, fizeram soar o espírito de sacrifício e cooperação em toda sua tripulação.

As tempestades que surgiram em seu horizonte e os mares adversos não foram capazes de abatê-la e a missão segue sendo cumprida, afinal mares calmos nunca forjaram bons Marinheiros. Hoje sua assistência não

limita-se ao CNM, seu alcance estende-se além de suas fronteiras, demonstrando sua grandeza e importância.

O caráter, virtude e o fogo sagrado em todo momento moldam os militares e servidores civis que compõem a Tripulação da Unidade Médica da Esquadra. Deixo o meu muito obrigado aos militares que, com seus esforços, contribuíram e ainda constroem a história de sucesso da nossa querida OM.

É certo que, apesar de um árduo caminho já percorrido, novos desafios aparecerão para esta, ainda jovem, mas promissora OM.

Ao olhar para o horizonte é possível admirar e idealizar o cumprimento da missão a nós confiada, com a certeza que podemos contar com o apoio irrestrito de nossos comandantes. Ao completar o primeiro decênio de bons serviços prestados à nossa Esquadra registro minhas felicitações e deixo os parabéns à nossa UMEsq. Que muitos outros anos de trabalho e sucesso venham coroar essa linda trajetória.

“ Saúde em terra, Eficiência no Mar”

Autor:

Suboficial (EF) André Luis Silva BENTO

Depoimentos



Capitão de Mar e Guerra
André Rodrigues Silva SELLES - DGPM

“Por ocasião do transcurso desde marco temporal em epígrafe, formulo votos de continuado sucesso na missão marcada por tantos desafios de conhecer e explorar o potencial humano, tecnológico e operativo desta Instituição com o propósito único de “Cuidar da nossa Gente”.

Hoje, enquanto escrevo, um “exame” de realidade evidencia que ainda há um longo caminho a percorrer. No entanto, a inquietude e persistência recrudescem o “fogo sagrado” da Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), motivando-os a continuar desbravando o horizonte de riscos e incertezas.”

“É com satisfação que dou o meu testemunho de 41 anos trabalhando no Complexo Naval de Mocanguê, de quando aqui cheguei, em 1984, o Departamento Médico da antiga Estação Naval do Rio de Janeiro funcionava no atual prédio do CLTI de Mocanguê. Com a criação da Base Naval do Rio de Janeiro, aquele pequeno Departamento ampliou sua capacidade, passando a funcionar em adequadas instalações especificamente construídas, simultaneamente, com os píeres e o prédio do CAAML, para ser o PAMESQ. Agora, temos a alegria de comemorar os 10 anos da evolução daquele Posto de Atendimento da Esquadra para uma OM, a UMEsq, com notável ampliação da capacidade de atendimento e “zelando” muito bem pela nossa saúde. BZ”



Capitão de Fragata (RM1-T)
JULIO Francisco de A. Alfradique - BNRJ



Suboficial (MO)
JÚLIO CÉSAR Pereira - ComemCh

“Como usuário regular da UMEsq, tenho a satisfação de testemunhar a excelência no atendimento a cada visita. Os profissionais são extremamente qualificados, sempre atentos às necessidades do paciente, proporcionando um ambiente acolhedor e eficiente. A agilidade no atendimento, a atenção personalizada e o profissionalismo de todos os envolvidos garantem que me sinta seguro e muito bem cuidado. A UMEsq não só atende com competência, mas também com humanidade, o que faz toda a diferença. É um privilégio contar com um serviço de tão alta qualidade e confiança.”

“Sou o Suboficial (ET) SANTOS, SO-Mor da Fragata Defensora, estou prestes a completar 40 anos de Serviço Ativo, sendo mais da metade do tempo embarcado nos navios de nossa Esquadra. Ao longo de todos esses anos, pude testemunhar as mudanças pelas quais passou a Unidade Médica da Esquadra, deixando de ser o PAMESq para se tornar essa grande Unidade Médica que é hoje.

Essa Organização Militar, totalmente atualizada às realidades do nosso pessoal, modernizou-se não só estruturalmente, incluindo clínicas médicas vitais como a ginecologia e psicologia, como também ampliou e aprimorou tratamentos já existentes, como ortopedia e odontologia. Tais medidas, aliadas à implementação de marcação de consultas on-line via WhatsApp, facilitaram ao pessoal da Esquadra a busca por atendimento e tratamentos outrora realizados somente em outras unidades, otimizando assim tempo e evitando deslocamentos em nossa Base, contribuindo de forma significativa para o retorno mais rápido do nosso pessoal à plena atividades sem suas Organizações Militares.

Parabéns, UMEsq, pelos 10 anos de bons serviços prestados a Esquadra!”



Suboficial (ET)
Ricardo SANTOS da Silva - FDefensora

Depoimentos

“Nesses 35 anos de serviços prestados à Marinha do Brasil, sendo 20 deles somente na Esquadra, lembro-me até hoje do meu primeiro atendimento médico. Marinheiro recém chegado à Esquadra e embarcado na Fragata União, tive uma forte febre e, sem um médico a bordo, fui encaminhado pelo enfermeiro para atendimento no antigo PAMesq. Tudo era um pouco confuso e o atendimento era demorado. Com o passar de todos esses anos, recordo-me, alegro-me e encho-me de orgulho ao ver a UMEsq evoluir em todos os sentidos, especialmente no que tange agilidade na assistência que passou a oferecer aos militares do CNM que buscam, nessa Unidade Médica, um pronto atendimento de saúde. Estimo que a cada dia, a nossa UMEsq possa alcançar a excelência de tudo que ela busca para oferecer ainda mais qualidade, que já existe, a todos os militares do CNM. Muito obrigado UMEsq, por cuidar de cada um de nós.”



Suboficial (CN)
ROBSON Luiz Silva Machado - ComEsqDE-1



Primeiro-Sargento (ES)
Carlos Henrique Moreira PERALTA - NEBrasil

“No decorrer dos últimos dois anos, servindo no complexo da BNRJ, fui atendido em algumas oportunidades na UMEsq. Em todas, fiquei impactado positivamente com o nível geral do atendimento prestado, seja em exames de rotina, como em emergências pontuais. O nível de preparo, aliado à disponibilidade e ao cuidado empregado, deixaram um sentimento de contentamento diferenciado. Isso ressalta a importância e a necessidade desse serviço de excelência ora ofertado. Resumo tudo em uma palavra a este serviço imprescindível prestado por essa Unidade: GRATIDÃO. Que Deus continue abençoando e guardando a todos vocês, baluartes da Saúde Naval.”

“Servindo desde março de 2014 na BNRJ, eu não poderia deixar de expressar minha satisfação de ver a transformação do antigo PAMesq na UMEsq. Hoje é uma verdadeira referência para o nosso Complexo Naval de Mocanguê. A ampliação dos serviços foi notável, começando pelos exames laboratoriais que agora são realizados com muito mais agilidade e precisão. Além disso, o setor odontológico passou a oferecer tratamentos mais completos, com profissionais especializados que fazem toda a diferença no atendimento. A parte ambulatorial também foi aprimorada, proporcionando consultas de qualidade e com um tempo de espera muito menor. E não podemos esquecer da fisioterapia, que agora conta com equipamentos modernos e um ambiente acolhedor, onde as reabilitações são feitas com mais conforto e eficiência. A transformação da UMEsq é um marco na saúde local, um grande benefício para todos nós.”



Segundo-Sargento (ND)
Joelma Carolina ÁVILA Silva - BNRJ



Cabo (OR)
GUSTAVO Nascimento dos Santos - BNRJ

“Hoje, com 28 anos de Marinha, passei pela atual UMEsq inúmeras vezes, desde o tempo que ainda era chamado de PAMesq. O que eu tenho a dizer: somente agradecer e elogiar esses excelentes profissionais que cuidam dos militares da nossa Esquadra. Todas as vezes que solicitei os serviços, por mais simples que fossem, sempre fui bem recebido, com muita atenção e carinho. Hoje em dia, com suas dependências mais modernas e atualizadas ficou, ainda melhor o atendimento e a qualidade. Gratidão é a palavra. Agradeço a todos os militares que fazem e fizeram parte dessa história glamorosa e, que agregam positivamente a Marinha do Brasil. BRAVO ZULU!!”

MIKE MARLIN E A UMEsq

Autora:

Capitão de Corveta (CD) VANESSA LOUREIRO Moreira Silva.

O Mike Marlin é uma figura que se tornou um verdadeiro emblema da identidade e dos valores da UMEsq. Sua criação demonstrou a necessidade de ter um símbolo que fosse forte, cativante, capaz de representar não apenas o espírito da OM mas também seu compromisso com a excelência e a inovação, alinhando-se ao lema "Saúde em terra, eficiência no mar".

Sua seleção foi fruto de um processo cuidadoso que envolveu a participação ativa de diversos membros da tripulação, além de seus dependentes, reforçando a ideia de que a construção da história da organização é feita de forma coletiva. Assim, em 2022, Heitor Maia Paulino, à época com 8 anos, dependente do Suboficial (MO) Paulino, atual Supervisor de Viaturas desenhou o peixe a pedido da Direção. Após os primeiros esboços de Heitor, o Mike Marlin ganhou cores vibrantes e uma arte final realizada pelo Primeiro-Sargento (EF) Leite, atual Auxiliar da Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica.

Ao lembrar esse momento singular, tanto como pai quanto membro da tripulação da UMEsq, o Suboficial expressou: *“Enche-me de imenso orgulho ser pai do Heitor. Sempre tive o prazer de testemunhar sua habilidade com os desenhos, e foi dessa forma que meus amigos de bordo tomaram conhecimento do seu hobby. A convite da Direção, Heitor deu forma ao mascote. Além do orgulho que sinto, é imensurável a felicidade da nossa família em saber que meu filho eternizou minha passagem por esta Organização Militar, deixando sua marca por meio do mascote.”*



Foto: 1º SG (MO) Paulino e o filho, Heitor, na aprovação da arte do mascote no ano de 2022.

O marlin-azul, símbolo escolhido, evoca a imagem de uma criatura imponente, destacando-se pela sua agilidade, capacidade de adaptação e resiliência diante dos mais diversos desafios. Esses atributos remetem com precisão os valores e a missão da UMEsq. O símbolo não representa apenas a força física, mas também a força mental e emocional necessárias para superar os obstáculos que surgem, refletindo a essência da tripulação dessa Unidade Médica, sempre pronta para se adaptar, evoluir e triunfar, seja em terra ou no mar.

Por fim, renovamos nossa eterna gratidão ao Heitor . Bravo Zulu!

UMEsq e Perspectivas Futuras

Autora:

Capitão de Corveta (CD) VANESSA LOUREIRO Moreira e Silva.

Ao longo de uma década de diligente esforço e inabalável comprometimento, a UMEsq se erige como um pilar imprescindível no cuidado à saúde, prestando serviços assistenciais, operativos e periciais. Nesse período, enfrentamos desafios, aprimoramos processos e, acima de tudo, reafirmamos diariamente nosso compromisso com o bem-estar e a segurança dos nossos militares. Celebrar essa trajetória significa reconhecer o esforço de cada profissional que contribuiu para a construção dessa história e garantiram a continuidade de um atendimento de saúde de excelência, desempenhando um papel estratégico e essencial no cumprimento das missões da Esquadra. Com os olhos voltados para o porvir, reafirmamos nosso compromisso com a inovação e a excelência, prevendo investimentos em novas tecnologias, no contínuo aprimoramento da equipe e na renovação constante de infraestrutura. O objetivo, perene e intransigente, é garantir que os desafios futuros sejam enfrentados com a mesma competência, espírito de corpo, resiliência e dedicação que marcaram nossa trajetória até a presente data. Assim, a UMEsq permanecerá firmemente engajada em sua missão de assegurar a saúde, o bem-estar e a prontidão dos militares, consolidando-se cada vez mais como uma referência inabalável no apoio à saúde da Esquadra.

*“Saúde em Terra,
Eficiência no Mar.”*